



Estudos Negros



Ford Foundation



CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA



Universidade de Brasília

HEINRICH BÖLL STIFTUNG

Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)

Presidente: Eliane Cavalleiro
Vice-Presidente: Carlos Benedito
2ª Vice-Presidente: Maria Nilza da Silva
1º Secretário: Alex Ratts (Licenciado)
2ª Secretária: Rosane Borges
1ª Tesoureira: Denise Maria Botelho
2º Tesoureiro: Amauri Mendes Pereira

Editoras(es)

Alyxandra Gomes (UFBA), Ana Flávia Magalhães Pinto (Unicamp), Fernanda Felisberto (UERJ), Eliane Cavalleiro (UnB), Roberto Carlos Borges (Cefet/RJ), Sales Augusto dos Santos (UnB)

Conselho Editorial

Álvaro do Nascimento (UFRRJ), Charles Hale (Universidade do Texas, USA), Claudia Mosqueira (Universidade Nacional da Colômbia), Fátima Vasconcelos (UFC), Florentina Souza (UFBA), Isabel Cristina dos Reis (UFRB), Kimberlé Crenshaw (Universidade da Califórnia, USA), Luís Eduardo Batista (Secretaria de Saúde de São Paulo), Mara Viveros Vigolla (Universidade Nacional da Colômbia), Nilma Lino Gomes (UFMG), Paulino Cardoso (Udesc), Petronilha Gonçalves e Silva (UFSCar), Rachel Harding (Universidade de Denver (USA), Renato Emerson (UERJ), Sueli Carneiro (Geledés), Wilma Coelho (UFPA)

Conselho Consultivo

Alessandro Oliveira Santos (USP), Ana Luiza Pinheiro Flauzina (American University – USA), Ana Marques (SEEDF), Antonia dos Santos Garcia (UFBA), Antonio Liberac Cardoso Simões Pires (UFRB), Assunção de Maria Souza e Silva (UESPI), Azoilda Loretto da Trindade (Universidade Estácio de Sá), Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA), Deborah Silva Santos (UnB), Denise Botelho (UnB), Divanize Carbonieri (UFMT), Eduardo David de Oliveira (UFBA), Eneida de Almeida dos Reis (PUC-SP), Gislene Aparecida dos Santos (USP), Ilzer Matos Oliveira, (Universidade Tiradentes), Ione da Silva Jovino (UEPG), João Nascimento Neto (UnB), Jonis Freire (Universidade Salgado de Oliveira), José Endoença Martins (UFSC), Kassandra Muniz (UFSCar), Lúcia Regina Brito Pereira (PUC-RS), Lucimar Feliberto dos Santos (UFBA), Marcus Vinícius Fonseca (UFOP), Maria Aparecida Matos (UFT), Maria Candida Ferreira (Universidad de los Andes – Colômbia), Mario Augusto Medeiros da Silva (Unicamp), Osmundo de Araújo Pinho (UFRB), Rafael Sanzio dos Anjos (UnB), Renísia Garcia (UnB), Robson Rogério Cruz (UFPI), Rosana Batista Monteiro (UFSCar), Rosângela Malachias, (NEINB/USP), Sátira Pereira Machado (PUC-RS), Selma Pantoja (UnB), Sônia Beatriz dos Santos (FioCruz e Criola), Valéria Gomes Costa (UFBA), Wanderson Flor do Nascimento (UnB)

Revisão

Ana Flávia Magalhães Pinto e Flávio Carrança

Tradução

Cristina Lopes, Guilherme Neves Pinto (UnB), Katia Costa Santos (UFRJ), Lia Maria dos Santos (UnB), Marília Pereira (UnB), Raquel Luciana de Sousa (Universidade do Texas em Austin, EUA), Sabine Saraiva (Université Picardie Julio Verne, França / Ufscar).

Diagramação

Luciana Lopes Maciel (UnB)

Webmaster

Eduardo Martins

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta Revista, desde que seja citada a fonte. As opiniões aqui emitidas são de responsabilidade dos(as) autores(as).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
Filosofia, diversidade e a questão do negro: argumentos criados no seio da filosofia podem nos auxiliar a entender a questão racial contemporânea?	7
<i>Gislene Aparecida dos Santos</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Philosophy, diversity and the black question: can arguments from philosophy help us understand the contemporary racial discussion?</i> • <i>Filosofia, diversidad y la cuestión de negro: argumentos creados en la filosofía pueden ayudarnos a entender la cuestión racial contemporánea?</i> 	
A diáspora negra como genocídio: Brasil, Estados Unidos ou uma geografia supranacional da morte e suas alternativas	31
<i>João Costa Vargas</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>The black diaspora as genocide: Brazil, United States, or, a supranational geography of death and its alternatives</i> • <i>La diáspora negra como el genocidio: Brasil, Estados Unidos, o, la geografía de la muerte supranacionales y sus alternativas</i> 	
Raça e desterritorialização: uma proposta de análise geográfica da Diáspora Africana	67
<i>Dalila Negreiros</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Race and de-territorialization: a proposal of geographic analysis for the African Diaspora</i> • <i>Raza y desterritorialización: una propuesta de análisis geográfico de la Diáspora Africana</i> 	
Luz e Canções de Liberdade: reflexões sobre o legado do Comitê Não-Violento de Coordenação Estudantil (SNCC) para o Internacionalismo Negro	85
<i>Geri Monice Augusto</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>The light and songs of freedom: reflections on SNCC 's legacy to Black Internationalism</i> • <i>Canciones de la luz y la libertad: reflexiones sobre el legado de la Comisión de Coordinación de los Estudiantes no Violento (SNCC) para el internacionalismo negro</i> 	
Medicina Legal: o discurso médico, a proibição da maconha e a criminalização do negro	103
<i>Luísa Gonçalves Saad</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Legal medicine: the medical discourse, the marijuana prohibition and the black criminalization</i> • <i>Medicina forense: el discurso medico, la prohibición de la marihuana y la penalización de la población negra</i> 	
Breves reflexões acerca da historiografia sobre a família negra na sociedade escravista brasileira oitocentista	113
<i>Isabel Cristina Ferreira dos Reis</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Notes on historiographical approaches to the study of black families in 19th-century brazilian society</i> • <i>Breves reflexiones sobre la historiografía sobre la familia negra ochocentista en la sociedad esclavista de Brasil</i> 	

Cor e Sexo no Jornalismo: representações das mulheres negras nas páginas de duas revistas femininas133

Erly Guedes Barbosa, Silvano Alves Bezerra da Silva

- *Color and Gender in journalism: representations of black women in the pages of two women's magazines*
- *Color y Género en periodismo: representaciones de la mujer negra en las páginas de dos revistas femininas*

Amor não tem cor?! Gênero e raça/cor na seletividade afetiva de homens e mulheres negros(as) na Bahia e no Rio Grande do Sul157

Edilene Machado Pereira, Vera Rodrigues

- *Doesn't love have a color?! gender and race/color in the affective choices of black men and women in Bahia and Rio Grande do Sul*
- *El amor no tiene color!?! género y raza/color en las selecciones afectivas de los hombres negros y mujeres negras en Bahia y en Rio Grande do Sul*

Autorrepresentação e intervenção cultural em textualidades afro-brasileiras.....183

Florentina Souza

- *Self-representation and cultural intervention in afro-brazilian textuality*
- *Autorrepresentación y política cultural en la textualidad afro-brasileña*

Negrice, Negritude, Negritice: conceitos para a análise de identidades afrodescendentes nos romances *O Mundo se Despedaça*, de Chinua Achebe, e *Chorai, Pátria Amada*, de Alan Paton.....195

José Endoença Martins

- *Negrice, negritude, negritice: concepts for the examination of african-descendant identities in the novels *Things Fall Apart* by Chinua Achebe and *Cry the Beloved Country* by Alan Paton*
- *Negrice, negritud, negritice: conceptos para el análisis de las identidades ascendencia africana, *El Mundo Estrellándose*, de Chinua Achebe, y *Llorar, Querida Patria*, de Alan Paton*

Apontamentos sociojurídicos sobre o tema “políticas públicas de ação afirmativa para negros no Brasil”217

Luiz Fernando Martins da Silva

- *Social and judicial notes on “affirmative action public policies for black people in Brazil”*
- *Notas socio-jurídico sobre el tema “políticas públicas para la acción afirmativa para los negros en Brasil”*

Reflexões sobre a Formação Continuada no âmbito das Relações Etnico-Raciais: uma experiência em nível de Pós-Graduação Lato Sensu no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca245

Edwilson da Silva Andrade, Ilzani Valeira dos Santos

- *A study of Continuous Education in the Field of Ethno-Racial relations: a post-graduate experience in the Celso Suckow da Fonseca Federal Center for Technological Education*
- *Reflexione sobre educación continuada en el ámbito de las relaciones étnico-raciales: una experiencia de postgrado lato sensu en el Centro Federal de Educación tecnológica, Celso Fonseca da Suckow*

APRESENTAÇÃO

Ana Flávia Magalhães Pinto

Muitos são os lugares a partir dos quais as/os pensadoras/os negras/os têm apresentado suas reflexões sobre experiências individuais e coletivas de africanos e afrodescendentes no mundo ao longo do tempo. Ancoradas em tradições também diversas de produção de conhecimento, essas pessoas têm levado a cabo um esforço legítimo, quando não urgente, de garantir a vitalidade de expressões do pensamento crítico e comprometido com a defesa da liberdade e a luta por equidade em todos os espaços sociais.

Inserida nesse campo de ação, a *Revista da ABPN*, em seu segundo número, apresenta um conjunto de artigos nos quais se discute desde a afirmação de epistemologias negras até a operacionalização de propostas de superação do racismo e outras formas associadas de discriminação. Com efeito, as vozes que emergem desses escritos dão mostras, mais uma vez, da fortuna crítica construída por intelectuais negras/os nos últimos anos.

O artigo de Gislene Aparecida dos Santos, que abre a coletânea, parte da necessidade de se reconhecer a experiência da racialização como dado constitutivo das estruturas de pensamento, argumentando sobre os limites filosóficos do racionalismo moderno. A autora nos convida a pensar sobre a importância dos saberes produzidos cotidianamente, a fim de que esses possam ser deslocados da periferia para o centro das reflexões sobre a produção de conhecimento.

João Costa Vargas, dando força à proposta de Santos, avança nesse terreno por meio de dados empíricos e enfrenta o debate sobre os limites e as potencialidades da libertação na Diáspora Negra, tendo como referência a atuação de grupos de ativistas no Brasil e nos EUA. A Diáspora Negra, com efeito, é entendida como espaço estratégico do genocídio antinegro e, ao mesmo tempo, como um território disponível para o desenvolvimento de ações que deem conta da "urgência de sobrevivência" dos povos negros. Por sua vez, o artigo de Dalila Fernandes de Negreiros nos possibilita, a partir dos estudos em Geografia sobre desterritorialização, entender melhor o conceito de Diáspora Negra em sua dimensão emancipatória.

Em outra frente, as lutas por liberdades são lembradas por Geri Augusto que, na ocasião do 50º aniversário do Comitê Não-Violento de Coordenação Estudantil (SNCC), neste ano, apresentou pela primeira suas recordações pessoais sobre os processos de luta pelos direitos civis nos EUA nos anos 1960. A autora faz referência às práticas educacionais negras no âmbito da chamada *Black Education*, bem como ilumina a atuação de uma série de intelectuais-ativistas que, embora anônimos, tiveram importância fundamental.

Outros questionamentos sobre as práticas de cerceamento de direitos e racismo contra negros, numa perspectiva historiográfica, são abordados por Luísa Gonçalves Saad no artigo "Medicina Legal: o discurso médico, a proibição da maconha e a criminalização do negro", que demonstra como os discursos

sobre proibição do uso de drogas aceitas até o fim do século XIX se valeram de representações negativas a respeito das populações negras nas Américas no pós-abolição.

Isabel Cristina Ferreira dos Reis recua um pouco no tempo para tratar da constituição das famílias negras no período escravista. Mediante o reconhecimento da proximidade entre os mundos da escravidão e da liberdade, a autora extrapola os limites dos estudos feitos a partir da idéia de família escrava e demonstra como africanos e seus descendentes tanto desenvolveram laços afetivo-familiares quanto se esforçaram para mantê-los.

Já Erly Guedes Barbosa e Silvano Alves Bezerra da Silva investem na análise das representações veiculadas por revistas femininas sobre as mulheres e iluminam como esses meios de comunicação têm reproduzido formas discursivas que alimentam o racismo e o sexismo na atualidade. Relativamente próximo a esse debate está a discussão apresentada por Edilene Machado Pereira e Vera Rodrigues sobre seletividade afetiva entre mulheres e homens negros, num estudo comparativo das realidades de Salvador e Porto Alegre.

A literatura e a expressão escrita de escritores afro-brasileiros desde o século XIX é o tema do artigo de Florentina Souza, que busca registrar a produção desses sujeitos que não apenas foram interpelados, como problematizaram a dinâmica de racialização e racismo em suas respectivas obras. Outra importante contribuição é oferecida por José Endoença Martins que, a partir das categorias "negrice", "negritude" e "negritice", desenvolve uma crítica literária capaz de reconhecer e dialogar com as experiências contraditórias dos personagens presentes nos romances *O Mundo se Despedaça*, do literato nigeriano negro Chinua Achebe, e *Chorai, Pátria Amada*, de Alan Paton, escritor branco sul-africano.

Os dois últimos artigos deste número tratam de questões relativas à interface entre Direito e Educação. Luiz Fernando Martins da Silva apresenta um balanço das lutas recentes por legitimação das ações afirmativas. O autor recupera criticamente os instrumentos jurídicos nacionais e internacionais ratificados pelo Estado brasileiro para, então, demonstrar a compatibilidade entre as políticas de ação afirmativa e de cotas para negros e Constituição do país. Por fim, Edwilson da Silva Andrade e Ilzani Valeira dos Santos expõem os resultados de sua pesquisa sobre as estratégias de formação continuada dos estudantes de Pós-Graduação Lato Sensu do curso Relações Étnico-Raciais e Educação no Cefet/RJ.

Desejamos a todas/os bons momentos de leitura!